

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA U.T.I

CANIATO, Ana Júlia¹; BOLOGNESI, Valdir¹ ; GOMES, Meirellen¹ ; KANASHIRO, Soraya¹; DE PAULA, Itamar Guilherme².

¹ Acadêmicos do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana

² Coordenador e Professor do curso de Odontologia, Faculdade de Apucarana

Palavras-chave: UTI, Tratamento e Cirurgião Dentista.

INTRODUÇÃO

Profissional responsável por cuidar da saúde bucal, o cirurgião-dentista é crucial, relevante e de fundamental importância a compor a equipe multidisciplinar de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A presença deste profissional em UTIs tem se tornado cada vez mais relevante, considerando a relação direta entre a saúde estomatognática e a saúde sistêmica dos pacientes críticos. A manutenção da saúde bucal nesses ambientes pode prevenir complicações graves e complexas de serem tratadas, tais como: infecções respiratórias e endocardites, que podem vir agravar ainda mais o quadro clínico dos pacientes internados (SILVA et al.,2024).

A presença do Cirurgião Dentista na equipe multidisciplinar atuante na UTI contribui e auxilia na implementação de cuidados adequados e personalizados, visando à recuperação integral do paciente. Assim, o Cirurgião Dentista desempenha um papel essencial tanto na prevenção quanto no manejo da saúde bucal em um ambiente crítico, refletindo a importância de uma abordagem holística no tratamento dos pacientes em estado grave (DOS SANTOS et al., 2018).

OBJETIVO

Avaliar o papel do Cirurgião Dentista na atuação dentro das UTIs, a qual tem a responsabilidade em prevenir, diagnosticar e tratar enfermidades orais e sistêmicas que acometem os pacientes internados em estado crítico, evitando dessa forma, possíveis complicações que possam influenciar na recuperação e no prognóstico desse tipo de paciente.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho foram utilizados artigos científicos disponibilizados no Google acadêmico, revistas e periódicos especializados que abordam a atuação do cirurgião-dentista em UTIs. Foram selecionados materiais publicados nos últimos 10 anos, que discutem a relação entre saúde bucal e complicações sistêmicas em pacientes críticos, além de estudos que destacam protocolos de atuação do cirurgião-dentista nesse tipo de ambiente.

DESENVOLVIMENTO

O papel do Cirurgião Dentista na UTI vai além da simples higienização oral. Esse profissional é responsável pela avaliação, diagnóstico e tratamento de condições orais que possam interferir na saúde geral do paciente, como infecções odontogênicas, xerostomia, mucosite, entre outros (NEVES et al., 2021). Além disso, a presença do Cirurgião Dentista nesse ambiente contribui de maneira exponencial para a redução de infecções respiratórias, como a pneumonia associada à ventilação mecânica, essa que é uma das principais causas de mortalidade em pacientes críticos (CAMBRAIA; GUEDES; ROCHA, 2015).

O desenvolvimento de protocolos de atendimento e a educação contínua da equipe de saúde sobre a importância da saúde bucal são também aspectos fundamentais da atuação desse profissional (DISNER; FREDDO; LUCIETTO, 2018).

Finalmente, é importante destacar que o Cirurgião Dentista contribui para o bem-estar emocional dos indivíduos convalescentes nesse tipo de internação. Grande parte dos pacientes internados em UTIs passam longos períodos sem cuidados bucais adequados, o que pode levar ao desenvolvimento de halitose (Odor desagradável), dor e desconforto. A intervenção do Cirurgião Dentista, além de promover a saúde bucal e sistêmica, pode melhorar a autoestima e o bem-estar emocional do paciente, fatores extremamente importantes para sua recuperação (MENDOÇA, 2013).

CONCLUSÃO

A atuação dos Cirurgiões Dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) é essencial para a promoção da saúde bucal dos pacientes internados em estado crítico, ajudando-os e contribuindo na prevenção e sobremaneira na colonização de microrganismos patogênicos, reduzindo dessa forma a incidência de infecções bucais e sistêmicas, como a pneumonia associada à ventilação mecânica.

De acordo com levantamentos realizados pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP), inúmeros estudos deixam claro e tornam evidente que a presença de Cirurgiões Dentistas compondo a equipe multidisciplinar das Unidades de Terapia Intensiva, pode vir a diminuir em até 60% as infecções respiratórias em pacientes internados nesse tipo de acomodação. Keller De Martini, presidente da Comissão de Odontologia Hospitalar do CFO, destaca que a saúde dos pacientes melhora com a atuação dos Cirurgiões Dentistas nas Unidades de Terapia Intensiva, sendo então, essencial, integrar esses profissionais nas equipes que atuam dentro das UTIs, com o intuito de proporcionar estratégias e adotar medidas preventivas e assim sendo, contribuir na melhora do quadro clínico dos pacientes internados em estado crítico (CFO, 2023).

REFERÊNCIAS

CAMBRAIA, Erica Souza; GUEDES, Marcella Luiz; ROCHA, Roberta Rodrigues. Atuação do cirurgião-dentista em unidades de terapia intensiva na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica. **Revista do CROMG**, v. 16, n. 2, 2015.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA, 2023.

<<https://website.cfo.org.br/odontologia-hospitalar-presenca-do-cirurgiao-dentista-nas-utis-reduz-em-ate-60-as-chances-de-infeccao-respiratoria-em-pacientes-internados>>.

DISNER, Otilia; FREDDO, Silvia Letícia; LUCIETTO, Deison Alencar. Oral health in intensive care units: level of information, practices and demands of health professionals. **Journal of Health Sciences**, v. 20, n. 4, p. 252-258, 2018.

DOS SANTOS, Thainah Bruna et al. A inserção da odontologia em Unidades de Terapia Intensiva. **Journal of Health Sciences**, v. 19, n. 2, p. 83-88, 2017.

MENDOÇA, Jose Carlos Garcia. Atenção Odontológicas a Pacientes Hospitalizados. **Revista Brasileira de Ciência da Saúde**, São Paulo. v. 11, n. 35, p-33-35, 2013.

NEVES, Priscila Kelly Ferreira; LIMA, Ana Claudia Soares Mendonça de; MARANHÃO, Valéria Fernandes. Importância do cirurgião-dentista na Unidade de Terapia Intensiva. **Odontol. Clín.-Cient**, p. 37-45, 2021.

SILVA, Lais Viana et al. **A importância do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar**. 2024.